

## **Jomar Lima abre exposição fotográfica “Afro Barroco” no Centro de Culturas Populares e Identitárias**

### **Notícias**

Postado em: 23/08/2019 18:10

Ensaio fotográfico foi realizado na Ordem Terceira do Carmo, em Cachoeira/BA

Foto: Lucas Rosário

Dando continuidade ao Agosto da Cultura Popular, o Foyer Lina Bo Bardi, localizado na sede do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), abriu nesta sexta-feira (23) a exposição Afro Barroco, do fotógrafo Jomar Lima, que esteve presente na ocasião. A mostra reúne fotografias realizadas na Ordem Terceira do Carmo, em Cachoeira/BA, trazendo na composição as religiosas do candomblé e o espaço católico.

O diretor do CCPI, André Reis, destaca que a ação promovida no CCPI ocorre em consonância com atividades fomentadas pelo estado no mês de agosto. “Além de realizarmos o Agosto da Cultura Popular, estamos dentro de um programa do Governo do Estado, denominado Agosto da Igualdade. Trazer a relação da religiosidade para a celebração do mês é importante dentro das políticas afirmativas de valorização da cultura negra, que também se insere na cultura popular e identitária. Quando é mostrada nas imagens a relação da fé católica com o sincretismo pontuamos a importância dessa relação, e Jomar Lima retrata bem essa relação de amor e fé”, explica.

A Ordem Terceira do Carmo tem sua decoração interna inteiramente adornada com talha dourada e azulejos portugueses que ditam passagens bíblicas. A sua arquitetura interna obedece o estilo barroco conhecido como Dom João V, pois verifica-se uma transição entre o barroco e o rococó. É neste cenário do século XVII que os rituais do Candomblé também acontecem. Vivas estão nesse lugar duas memórias ancestrais: uma que subjogou o povo africano e a outra, a resistência e soberania desse mesmo povo.

Foto: Lucas Rosário

Este cenário inspirou Afro Barroco, um dos mais importantes ensaios fotográficos de Jomar Lima, que reflete a atualidade vivida dentro de uma cidade secular que preserva elementos seculares também. “Foram mais de 20 anos registrando esse ritual praticado pelo povo de Santo, dos terreiros do Recôncavo, em sua caminhada até à Igreja do Carmo para pedir a bênção ao Senhor dos Passos, que é Oxalá no candomblé. A importância em trazer este trabalho para o Pelourinho está em mostrar a tradição e resistência deste povo junto aos rituais”, explica o fotógrafo.

A exposição permanece em cartaz no Foyer Lina Bo Bardi até 05 de setembro, funcionamento de segunda a sexta, de 9h às 12h e 14h às 17h, e sábado, de 09h a 13h.

Agosto da Cultura Popular – No sábado (24) a programação do Museu Eugênio Teixeira Leal inicia com duas sessões do Documentário ‘História Oral’, que apresenta depoimentos dos grupos folclóricos do acervo. A primeira sessão acontece às 10h e a outra com início às 14h. Já

a agitação no Centro Histórico aparece com muita representação cultural. Nas ruas, a cultura toma conta a partir das 15h, com os Sussurros de Cordel encantando aos ouvidos e olhos dos visitantes do Pelô.

Domingo (25), às 10h, acontecerá mais uma exibição do documentário 'História Oral', no Cineteatro Góes Calmon. E às 13h, o Largo Quincas Berro D'Água recebe a festa 'Feita no Pelô', sob comando de J Velloso e Luciano Salvador Bahia. O evento contará com um cortejo cultural pelas ruas do Pelourinho puxado pelo grupo Os Congos (Cairu – BA), manifestação cultural que representa o negro africano. A abertura do show será feita pelo cordelista Kitute Coelho (Irará – BA), e após isso, Luciano Salvador Bahia, J. Velloso e a Banda Coisa de Baiano receberão as bandas Batifun (Salvador – BA) e Recôncavo Experimental (Santo Amaro – BA), além do cantor e compositor Raimundo Sodré (Ipirá – BA). A entrada será mediante a doação de um pacote de leite em pó para a Instituição Beneficente Conceição Macêdo, ONG que cuida de crianças portadoras de HIV

Prosseguindo a programação, nos dias 27 e 28, às 10h, será ministrada na sede do CCPI, em parceria com o Sesc, a Oficina de Cerâmica, nas modalidades Torno e Escultórica.

Também no CCPI, na última quinzena de agosto será exibido, na sala de audiovisual, o documentário "Que fale Santo Amaro – Em busca da verdade sobre a dança do Maculelê". O vídeo tem duração de 38 minutos e possui Direção Geral da Etnomusicóloga e Folclorista Emília Biancardi e contou com apoio do Fundo de Cultura do Estado da Bahia. A ação é gratuita, mas necessita de agendamento. Telefone para contato 3103-3358.

De 27 de agosto a 24 de setembro, sempre das terças aos sábados, às 10h ou às 15h, no Museu Eugênio Teixeira Leal, acontece a exibição do vídeo 'Bahia Singular e Plural', produzido pelo IRDEB.

Já nas segundas e quintas, a expressão cultural que mistura arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música, será ministrada pelo Mestre Raimundo Noronha na Oficina de Capoeira Angola. Sempre às 16h, no Largo Tereza Batista.